

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS Demonstrativo I - METAS ANUAIS 2010

LRF, art.4º, § 1º

Valores em R\$

ESPECIFICAÇÃO	2010			2011			2012		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a/PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b/PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c/PIB) x 100
Receita Total	68.608.000,00	62.826.000,00	1,615%	71.553.000,00	59.715.000,00	1,559%	80.099.000,00	57.474.000,00	1,587%
Receitas não-financeiras (I)	67.229.000,00	61.563.000,00	1,582%	70.057.000,00	58.467.000,00	1,526%	78.485.000,00	56.316.000,00	1,555%
Despesa Total	68.608.000,00	62.826.000,00	1,615%	71.553.000,00	59.715.000,00	1,559%	80.099.000,00	57.474.000,00	1,587%
Despesas não-financeiras (II)	68.608.000,00	62.826.000,00	1,615%	71.553.000,00	59.715.000,00	1,559%	80.099.000,00	57.474.000,00	1,587%
Resultado Primário (I-II)	-1.379.000,00	-1.263.000,00	-0,032%	-1.496.000,00	-1.248.000,00	-0,033%	-1.614.000,00	-1.158.000,00	-0,032%
Resultado Nominal	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%

Nota

O cálculo das metas acima descritas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

Variáveis	2010	2011	2012
PIB Municipal (crescimento % real anual)	2,30%	3,00%	4,00%
Inflação Média (% anual) projetada com base no IPCA	4,50%	5,00%	6,00%

A Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes foi a seguinte:

	2010	2011	2012
Índice de correção monetária no período	1,092	1,198	1,394

Para o cálculo dos valores constantes foram utilizados, como base, os preços médios de dezembro de 2008, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo IBGE.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo II - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

2010

LRF, art.4º, § 2º, inciso I

Valores em R\$

ESPECIFICAÇÃO	I - Metas Prevista em		II -Metas Realizadas em		Variação (II - I)	
	2008 (a)	% PIB	2008 (b)	% PIB	Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	62.000.000,00	1,639%	52.590.015,02	1,390%	-9.409.984,98	-15,18%
Receitas não-financeiras (I)	61.235.000,00	1,619%	50.976.942,89	1,348%	-10.258.057,11	-16,75%
Despesa Total	62.000.000,00	1,639%	62.744.910,39	1,659%	744.910,39	1,20%
Despesas não-financeiras (II)	62.000.000,00	1,639%	62.744.910,39	1,659%	744.910,39	1,20%
Resultado Primário (I-II)	-765.000,00	-0,020%	-11.767.967,50	-0,311%	-11.002.967,50	1438,30%
Resultado Nominal	-	0,000%	-10.154.895,37	-0,268%	-10.154.895,37	-
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,000%	0,00	0,000%	0,00	-
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,000%	0,00	0,000%	0,00	-

Nota

O valor estimado do Produto Interno Bruto Municipal para o exercício de 2008 é de R\$ 3.782.204.000,00.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo III - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES 2010

LRF, art.4º, § 2º, inciso II

Valores em R\$

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2007	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%
Receita Total	44.355.611,56	52.590.015,02	18,56%	51.300.000,00	-2,45%	68.608.000,00	33,74%	71.553.000,00	4,29%	80.099.000,00	11,94%
Receitas não-financeiras (I)	43.331.086,07	50.976.942,89	17,65%	49.709.000,00	-2,49%	67.229.000,00	35,25%	70.057.000,00	4,21%	78.485.000,00	12,03%
Despesa Total	40.671.149,57	62.744.910,39	54,27%	51.300.000,00	-18,24%	68.608.000,00	33,74%	71.553.000,00	4,29%	80.099.000,00	11,94%
Despesas não-financeiras (II)	40.671.149,57	62.744.910,39	54,27%	51.300.000,00	-18,24%	68.608.000,00	33,74%	71.553.000,00	4,29%	80.099.000,00	11,94%
Resultado Primário (I-II)	2.659.936,50	-11.767.967,50	-36,63%	-1.591.000,00	15,75%	-1.379.000,00	1,51%	-1.496.000,00	8,48%	-1.614.000,00	7,89%
Resultado Nominal	3.684.461,99	-10.154.895,37	-35,71%	0,00	15,79%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%

Preços Médios de dezembro de 2008 – IPCA/IBGE

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2007	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%
Receita Total	46.973.000,00	52.590.015,02	11,96%	49.090.000,00	-6,66%	62.826.000,00	27,98%	59.715.000,00	-4,95%	57.474.000,00	-3,75%
Receitas não-financeiras (I)	45.888.000,00	50.976.942,89	11,09%	47.568.000,00	-6,69%	61.563.000,00	29,42%	58.467.000,00	-5,03%	56.316.000,00	-3,68%
Despesa Total	43.071.000,00	62.744.910,39	45,68%	49.090.000,00	-21,76%	62.826.000,00	27,98%	59.715.000,00	-4,95%	57.474.000,00	-3,75%
Despesas não-financeiras (II)	43.071.000,00	62.744.910,39	45,68%	49.090.000,00	-21,76%	62.826.000,00	27,98%	59.715.000,00	-4,95%	57.474.000,00	-3,75%
Resultado Primário (I-II)	2.817.000,00	-11.767.967,50	-34,59%	-1.522.000,00	15,08%	-1.263.000,00	1,44%	-1.248.000,00	-1,19%	-1.158.000,00	-7,21%
Resultado Nominal	3.902.000,00	-10.154.895,37	-33,72%	0,00	15,11%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo III - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES 2010

Nota

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes

Índices de Inflação

2007	2008	2009	2010	2011	2012
4,46%	5,90%	4,50%	4,50%	5,00%	6,00%

*Inflação Média (% anual) projetada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, divulgado pelo IBGE.

2007	2008	2009	2010	2011	2012
Valor Corrente X 1,059	Valor Corrente	Valor Corrente / 1,045	Valor Corrente / 1,092	Valor Corrente / 1,198	Valor Corrente / 1,394

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo IV - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2010

LRF, art.4º, § 2º, inciso III

Valores em R\$

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2008	%	2007	%	2006	%
Patrimônio / Capital	85.109.926,06	100%	65.375.642,18	100%	57.573.282,68	100%
Reservas	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Resultado acumulado	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
TOTAL	85.109.926,06	100%	65.375.642,18	100%	57.573.282,68	100%

Nota

O expressivo acréscimo no Patrimônio Líquido verificado no exercício de 2008 deve-se ao constante superávit orçamentário obtido no período de 2005 a 2007.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo V - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS 2010

LRF, art.4º, § 2º, inciso III

Valores em R\$

RECEITAS REALIZADAS	2008 (a)	2007 (d)	2006
RECEITA DE CAPITAL			
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	0,00	47.610,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	47.610,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
TOTAL (I)	0,00	47.610,00	0,00

DESPESAS LIQUIDADAS	2008 (b)	2007 (e)	2006
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	47.610,00	0,00
Investimentos	0,00	47.610,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA			
Regime Geral da Previdência Social	0,00	0,00	0,00
Regime Próprio dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00
TOTAL (II)	0,00	47.610,00	0,00
SALDO FINANCEIRO (I - II)	(c) = (a-b)+(f)	(f) = (d-e)+(g)	(g)
	0,00	0,00	0,00

Nota

As aplicações dos recursos oriundos da alienação de ativos acompanharam a tendência verificada dos montantes arrecadados.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo VII - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
2010

LRF, art.4º, § 2º, inciso v

Valores em R\$

SETOR/PROGRAMAS/BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
	Tributo/Contribuição	2009	2010	
TOTAL		0,00	0,00	0,00

Nota

Não há previsão de renúncia de receita para os exercícios de 2009 a 2011.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo VIII - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS
OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO
2010

LRF, art.4º, § 2º, inciso V

Valores em R\$

EVENTO	VALOR PREVISTO 2010
Aumento Permanente da Receita	0,00
(-) Transferências Constitucionais	
(-) Transferências ao FUNDEF	
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	0,00
Redução Permanente de Despesa (II)	
Margem Bruta (III) = (I+II)	0,00
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	0,00
Impacto de Novas DOCC	0,00
Margem Líquida de Expansão de DOCC (III-IV)	0,00

Nota

Não há previsão de implementação de novas despesas obrigatórias de caráter continuado para o exercício de 2010.

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS, DESPESAS, RESULTADO PRIMÁRIO, RESULTADO NOMINAL E MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA

De acordo com o art. 4º, § 2º, inciso II, da LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal, estabelece que o demonstrativo das metas anuais deverá ser instruído com a memória e metodologia de cálculo para se saber como tais valores foram obtidos.

I - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Receitas do DAAE:

As metas anuais de Receitas do Departamento Autônomo de Água e Esgoto (DAAE) de Araraquara foram calculadas a partir das seguintes receitas orçamentárias:

TOTAL DAS RECEITAS

ESPECIFICAÇÃO - Portaria STN 248/2003	PREVISÃO – Valores em R\$		
	2010	2011	2012
RECEITAS CORRENTES	59.921.000,00	66.166.000,00	73.405.000,00
Receita Tributária	2.673.000,00	3.064.000,00	3.723.000,00
Taxas	2.672.000,00	3.063.000,00	3.722.000,00
Contribuição de Melhoria	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Receita Patrimonial	1.379.000,00	1.496.000,00	1.614.000,00
Receita de Serviços	46.276.000,00	50.761.000,00	55.736.000,00
Outras Receitas Correntes	9.593.000,00	10.845.000,00	12.332.000,00
Multa e Juros de Mora	898.000,00	1.018.000,00	1.168.000,00
Indenizações e Restituições	44.000,00	48.000,00	51.000,00
Receita da Dívida Ativa	8.451.000,00	9.574.000,00	10.898.000,00
Outras Receitas	200.000,00	205.000,00	215.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	15.000,00	10.000,00	10.000,00
Operações de crédito	0,00	0,00	0,00
Alienações de Bens	15.000,00	10.000,00	10.000,00
Amortizações de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
TOTAL	59.936.000,00	66.176.000,00	73.415.000,00

I.a - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receita:

Receita Tributária

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2007	18.423,35	
2008	2.340.120,83	12601,93%
2009	2.448.000,00	4,61%
2010	2.673.000,00	9,19%
2011	3.064.000,00	14,63%
2012	3.723.000,00	21,51%

Nota

A variação observada no exercício de 2008 em relação ao de 2007 decorre do fato de a Taxa de Preservação e Controle do Meio Ambiente (TPCMA) ter sua cobrança iniciada em dezembro de 2007.

O aumento gradual e constante previsto para a receita tributária provém da expectativa de continuidade na política de intensificação da fiscalização.

As projeções foram realizadas considerando o cenário macroeconômico apresentado em nota do Demonstrativo I.

Receita de Serviços

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2007	36.676.521,22	
2008	36.289.519,40	-1,06%
2009	40.021.000,00	10,28%
2010	46.276.000,00	15,63%
2011	50.761.000,00	9,69%
2012	55.736.000,00	9,80%

Nota

As projeções foram realizadas considerando o cenário macroeconômico apresentado em nota do Demonstrativo I.

Para o estabelecimento das metas foi utilizado o método de projeção linear, a partir dos resultados deflacionados obtidos nos três últimos exercícios.

O resultado obtido no exercício de 2008 sofreu com a defasagem no valor das tarifas, as quais não eram reajustadas desde dezembro de 2006.

Outras Receitas Correntes

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2007	6.470.198,67	
2008	6.951.394,70	7,44%
2009	8.102.000,00	16,55%
2010	9.593.000,00	18,40%
2011	10.845.000,00	13,05%
2012	12.332.000,00	13,71%

Nota

Esta fonte de receita possui uma evolução regular, tendo como sua maior fonte de receita a cobrança de créditos inscritos em dívida ativa.

Com base no princípio da prudência, projetou-se o sucesso das execuções fiscais ao longo dos próximos três exercícios, a partir da série histórica de recebimentos destes recursos nos últimos três anos.

Receitas de Capital

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2007	47.610,00	
2008	0,00	-100,00%
2009	15.000,00	
2010	10.000,00	-33,33%
2011	10.000,00	0,00%
2012	10.000,00	0,00%

Nota

As receitas de Capital tem como origem, exclusivamente, a Alienação de Bens Móveis. Sua previsão foi baseada na programação de renovação da frota de veículos.

II - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Despesas do DAAE:

As metas anuais de Despesas do DAAE foram calculadas a partir das Despesas Orçamentárias. Seguem abaixo, memória e metodologia de cálculo:

TOTAL DE DESPESAS

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA	PREVISÃO – Valores em R\$		
	2010	2011	2012
DESPESAS CORRENTES	52.735.000,00	61.504.000,00	68.830.000,00
Pessoal e Encargos Sociais	16.359.000,00	17.292.000,00	18.417.000,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	36.376.000,00	44.212.000,00	50.413.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	15.873.000,00	10.049.000,00	11.269.000,00
Investimentos	15.873.000,00	10.049.000,00	11.269.000,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
TOTAL	68.608.000,00	71.553.000,00	80.099.000,00

II.a - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Despesas do DAAE:

Pessoal e Encargos Sociais

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2007	13.104.257,24	
2008	14.902.080,48	13,72%
2009	16.202.000,00	8,72%
2010	16.359.000,00	0,97%
2011	17.292.000,00	5,70%
2012	18.417.000,00	6,51%

Nota

O aumento do volume de despesas identificado no Grupo de Natureza de Despesa Pessoal e Encargos Sociais deve-se, principalmente, a fatos como o reajuste salarial dos servidores da ativa e da complementação dos proventos de aposentadoria dos inativos

A menor variação da despesa entre os exercícios de 2009 e 2010 deve-se à transferência das Gerências de Educação e Mobilização Ambiental e de Gestão Ambiental para a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal.

Outras Despesas Correntes

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2007	21.277.149,62	
2008	24.293.976,90	14,18%
2009	29.834.000,00	22,80%
2010	36.376.000,00	21,93%
2011	44.212.000,00	21,54%
2012	50.413.000,00	14,03%

Nota

O aumento do volume de despesas identificado no Grupo de Natureza de Outras Despesas Correntes deve-se, primeiramente, à correção monetária e, depois, aos incrementos ocasionados pelos investimentos.

Investimentos

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2007	6.289.742,71	
2008	23.548.853,01	274,40%
2009	5.264.000,00	-77,65%
2010	15.873.000,00	201,54%
2011	10.049.000,00	-36,69%
2012	11.269.000,00	12,14%

Nota

O resultado verificado no exercício de 2008 deve-se, primeiramente, ao grande volume de recursos provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e, depois, ao constante superávit orçamentário obtido no período de 2005 a 2007.

A elevação do nível de investimento previsto para os exercícios de 2010 a 2012 deve-se, principalmente, à expectativa de captação de recursos externos por meio de transferências de capital, as quais representarão 54,63% em 2010, 53,51% em 2011 e 59,31% em 2012, em relação ao volume total de investimento.

III - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário do DAAE:

A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários dos entes federativos são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as receitas não-financeiras são capazes de suportar as despesas não-financeiras.

Em atendimento ao artigo 4º, § 2º, inciso II da LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal, é demonstrada a seguir explanação a respeito da memória e metodologia de cálculo das metas de resultado primário para o exercício orçamentário a que se refere a LDO e para os dois exercícios subsequentes.

META FISCAL - RESULTADO PRIMÁRIO

ESPECIFICAÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2012
RECEITAS CORRENTES (I)	44.194.250,32	47.194.107,06	50.990.000,00	59.921.000,00	66.166.000,00	73.405.000,00
Receita Tributária	18.423,35	2.340.120,83	2.655.000,00	2.673.000,00	3.064.000,00	3.723.000,00
Receita Patrimonial	1.029.107,08	1.613.072,13	1.591.000,00	1.379.000,00	1.496.000,00	1.614.000,00
Aplicações Financeiras (II)	1.029.107,08	1.613.072,13	1.591.000,00	1.379.000,00	1.496.000,00	1.614.000,00
Receita de Serviços	36.676.521,22	36.289.519,40	39.041.000,00	46.276.000,00	50.761.000,00	55.736.000,00
Outras Receitas Correntes	6.470.198,67	6.951.394,70	7.703.000,00	9.593.000,00	10.845.000,00	12.332.000,00
Receitas Fiscais Correntes (III)=(I-II)	43.165.143,24	45.581.034,93	49.399.000,00	58.542.000,00	64.670.000,00	71.791.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (IV)	161.361,24	5.395.907,96	310.000,00	8.687.000,00	5.387.000,00	6.694.000,00
Operações de crédito (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações de Bens (VI)	47.610,00	0,00	10.000,00	15.000,00	10.000,00	10.000,00
Amortizações de Empréstimos (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	113.751,24	5.395.907,96	300.000,00	8.672.000,00	5.377.000,00	6.684.000,00
Receitas Fiscais de Capital (VIII)=(IV-V-VI-VII)	113.751,24	5.395.907,96	300.000,00	8.672.000,00	5.377.000,00	6.684.000,00
RECEITAS NÃO-FINANCEIRAS (OU RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS) (IX)=(III+VIII)	43.278.894,48	50.976.942,89	49.699.000,00	67.214.000,00	70.047.000,00	78.475.000,00
DESPESAS CORRENTES (X)	34.381.406,86	39.196.057,38	46.036.000,00	52.735.000,00	61.504.000,00	68.830.000,00
Pessoal e Encargos Sociais	13.104.257,24	14.902.080,48	16.202.000,00	16.359.000,00	17.292.000,00	18.417.000,00
Juros e Encargos da Dívida (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	21.277.149,62	24.293.976,90	29.834.000,00	36.376.000,00	44.212.000,00	50.413.000,00
Despesas Fiscais Correntes (XII)=(X-XI)	34.381.406,86	39.196.057,38	46.036.000,00	52.735.000,00	61.504.000,00	68.830.000,00
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	6.289.742,71	23.548.853,01	5.264.000,00	15.873.000,00	10.049.000,00	11.269.000,00
Investimentos	6.289.742,71	23.548.853,01	5.264.000,00	15.873.000,00	10.049.000,00	11.269.000,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Fiscais de Capital (XV)=(XIII-XIV)	6.289.742,71	23.548.853,01	5.264.000,00	15.873.000,00	10.049.000,00	11.269.000,00
DESPESAS NÃO-FINANCEIRAS (OU DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS) (XVII)=(XII+XV)	40.671.149,57	62.744.910,39	51.300.000,00	68.608.000,00	71.553.000,00	80.099.000,00
RESULTADO PRIMÁRIO (IX-XVII)	2.607.744,91	-11.767.967,50	-1.601.000,00	-1.394.000,00	-1.506.000,00	-1.624.000,00

Nota

Os dados relativos às receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado anteriormente. O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, através das Portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), relativas às normas da contabilidade pública.

IV - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal do DAAE:

O artigo 4º, § 2º, inciso II da LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal exige a explanação a respeito da memória e metodologia de cálculo das metas de resultado nominal para o exercício orçamentário a que se refere a LDO e para os dois subseqüentes.

META FISCAL - RESULTADO NOMINAL

ESPECIFICAÇÃO	2007 (b)	2008 (c)	2009 (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)						
DEDUÇÕES (II)						
Ativo Disponível						
Haveres Financeiros						
(-) Restos a Pagar Processados						
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)						
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)						
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)						
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III+IV-V)						
RESULTADO NOMINAL	(b-a *)	(c-b)	(d-c)	(e-d)	(f-e)	(g-f)

Nota

Não houve Dívida Consolidada nos exercícios de 2007 e 2009 e nem há previsão de ocorrência nos exercícios de 2009 a 2012.

* A variável "a" refere-se ao valor da Dívida Consolidada Líquida do exercício orçamentário anterior ao previsto no exercício de 2007.